

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2014.
(Do Sr. Deputado Domingos Dutra)

*Solicita que a **Comissão da Verdade Nacional** e a **Comissão Nacional da Verdade do Rio de Janeiro (RJ)** encaminhem para a **Comissão de Direitos Humanos e Minorias (CDHM)** o depoimento do coronel reformado do Exército, **Paulo Magalhães, de 76 anos, e de outros agentes da Ditadura Militar**, que já admitiram práticas de torturas, mortes, e desaparecimentos de militares políticos executadas na chamada “**Casa da Morte**”, em **Petrópolis (RJ)**, durante o regime.*

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 58, § 2º, V, da Constituição Federal, e dos arts. 24, VII, 255 a 258, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o Plenário, Seja aprovada **Audiência** com o coronel reformado do Exército Brasileiro (EB), **Paulo Magalhães, de 76 anos**, e de outros agentes da Ditadura Militar, que já admitiram terem torturado, matado, e ocultado cadáveres de presos políticos, durante o regime **(1964-1985)**.

JUSTIFICATIVAS:

Na editoria Poder, da edição de quarta-feira, dia 26, e em outros jornais do país, o ex-oficial do Exército Brasileiro prestou depoimento à **Comissão da Verdade**, e confessou as práticas criminosas.

Ao narrar com detalhes como funcionava as torturas, os assassinatos, e as ocultações dos cadáveres das vítimas, **o coronel reformado disse não se arrepender do que fez**, chocando os membros da comissão pela frieza.

O coronel aposentado também **contou como mutilava os corpos das vítimas**, e revelou que a prática era uma estratégia para **dificultar a identificação dos cadáveres**.

Paulo Magalhães disse ainda que, **como na época ainda não existe o exame de DNA**, recebia ordens para **cortar as pontas dos dedos das vítimas, e também quebrar os dentes** para impossibilitar que peritos encontrassem alguma forma para a identificação das mesmas.

Ainda durante o seu depoimento, o ex-oficial do EB revelou que o **coronel Fredie Perdigão** foi o responsável pela morte do jornalista Alexandre Baumgarten, em 1982.

Torna-se, desta forma, importante para os arquivos desta comissão o depoimento deste oficial torturador para compor a memória das atrocidades cometidas durante a ditadura.

DOMINGOS DUTRA

Deputado Federal

SDD-MA